

Folha Nacional

8 DE SETEMBRO DE 2023 | SEMANAL | ANO 1 | 27ª EDIÇÃO
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.folhanacional.pt



CAOS NA SAÚDE E NA
HABITAÇÃO LEVAM CHEGA A

CENSURAR

O GOVERNO

ENTREVISTA

**“O QUE VI NO PSD NÃO ME
AGRADOU: DEMASIADOS
INTERESSES QUE NADA
TÊM QUE VER COM O PAÍS”**

António Pinto Pereira | PÁG. 05



DESTAQUE

**FRACASSOU A TENTATIVA
DE IMPEDIR UM PARTIDO
DE CONCORRER A
ELEIÇÕES NA MADEIRA**

PÁG. 04



© Folha Nacional



CAOS NA SAÚDE E NA HABITAÇÃO LEVAM CHEGAA

CENSURAR

O GOVERNO

André Ventura anunciou, na quarta-feira, no Parlamento que o CHEGA irá apresentar uma moção de censura ao Governo "na próxima semana".

O partido vai apresentar uma moção de censura ao Governo no início da segunda sessão legislativa. "Este país socialista vai acabar cedo ou tarde. Da nossa parte, uma moção de censura na próxima semana será o primeiro passo para o fazer", afirmou numa declaração política na reunião da Comissão Permanente.

O caos na saúde, na habitação, o aumento do custo vida e as trapalhadas do Governo na gestão de TAP serão o *leitmotiv* desta segunda moção de censura ao Executivo de Costa.

"Os serviços públicos estão cada vez mais degradados. Desde a saúde, à educação, serviços judiciais, transportes, são inúmeras as situações em que os portugueses se veem privados de serviços públicos já de si depauperados. Médicos, enfermeiros, professores, oficiais de justiça, maquinistas, estivadores e tantos outros profissionais têm aderido massivamente às manifestações e em contínuo vamos assistindo à paralisação de um país, de forma sectorial", referiu Ventura ao Folha Nacional.

Relativamente ao setor da saúde, o presidente do CHEGA destaca que "em 2023 há quem tenha de esperar três anos por uma consulta que se devia realizar em quatro meses". Segundo os dados disponíveis na área da transparência do Portal do SNS, refere o líder do terceiro maior partido em Portugal, as mais de 11 milhões de consultas realizadas nos primeiros 11 meses de 2022 – que são o valor mais alto dos períodos homólogos desde 2013 – são "sinónimo do enorme atraso na realização destes atos médicos", o que acarreta consequências graves, e em alguns casos fatais, para saúde dos contribuintes.

Já quanto à habitação, Ventura destaca que "o problema não é nem o alojamento local, nem só as casas devolutas do Estado, que também são muitas - é mesmo a falta de construção. São necessários incentivos fiscais à construção, incentivos públicos à construção e não mais carga fiscal. Medidas como a diminuição do IVA da construção ou de aumento dos incentivos públicos à construção em várias áreas são urgentíssimas."

Recorde-se que relativamente à habitação, o próprio governador do Banco de Portugal alertou há dias, numa análise ao atual momento da economia, que no final deste ano, "cerca de 70 mil famílias poderão vir a ter despesas com o serviço do crédito à habitação permanente superiores a 50% do seu rendimento líquido", recordando que "no final 2021, já eram 36 mil famílias".

Outro dos principais motivos que leva à apresentação desta moção

de censura é o aumento do custo de vida que não para de aumentar em Portugal. Recorde-se que somos o 8.º pior membro da União Europeia com maior risco de pobreza ou exclusão social, o que reflete o agravamento nas condições de vida para 2,3 milhões de portugueses – o equivalente a 22,4% da população portuguesa. A par disso, em 2022 a receita dos impostos e contribuições obrigatórias cobrados pelo Estado aumentou 14,9% em termos nominais, atingindo 87,1 mil milhões de euros, pelo que a carga fiscal foi de 36,4% do Produto Interno Bruto (PIB), quando em 2021 foi de 35,3% no ano anterior (75,6 mil milhões de euros).

Por fim, a questão das 'trapalhadas' que têm envolvido o Governo e os seus membros, com o dossier TAP à cabeça, que veio desvendar uma verdadeira teia de influência e promiscuidade entre o Governo, o Partido Socialista e a administração da TAP. Para Ventura, "o PS nunca esteve minimamente interessado em descobrir a verdade, mas sim em ocultar o mais possível as trapalhadas que envolveram os seus governantes".

Ventura já tinha anunciado a intenção de voltar a censurar o Governo na nova sessão legislativa em 17 de julho, no final de uma audiência com o Presidente da República.

Esta semana, no Parlamento, frisou que, "nesta nova sessão legislativa que agora começa, temos de perder a tentação de fazer fretes ao PS. Falar em descidas de impostos sem nenhuma concretização só ajuda o partido do governo. Da nossa parte somos claros: o PS é a maior afronta à nossa democracia e regime democrático e é contra ele - e por todos os portugueses - que temos de nos levantar e lutar". O CHEGA, recorde-se, já apresentou uma moção de censura ao Governo no início da primeira sessão legislativa desta legislatura, que foi rejeitada, em julho do ano passado, com votos contra de PS, PCP, BE, PAN e Livre e abstenções de PSD e Iniciativa Liberal – este último apresentou uma moção de censura seis meses depois que também foi rejeitada pelo Parlamento com votos contra do PS, PCP e Livre e abstenções de PSD, Bloco de Esquerda e PAN e voto favorável do CHEGA.

Há agora a expectativa de ver como irá votar o PSD, não se sabendo ainda se vai continuar a caucionar as políticas socialistas através da sua abstenção ou se é desta que irá mostrar um cartão vermelho a António Costa e ao seu Governo.

Em abril, André Ventura tinha desafiado o presidente do PSD, Luís Montenegro, a apresentar uma moção de censura ao Governo e prometeu que, se isso não acontecesse, o CHEGA tomaria essa iniciativa nos primeiros dias de setembro, no início da nova sessão legislativa, intenção confirmada esta semana pelo Presidente do partido.

NESTA EDIÇÃO VEJA TAMBÉM



VILOU DUAS MULHERES E TENTOU VIOLAR OUTRAS OITO

PÁG. 06



CIGANOS APROPRIAM-SE DE STAND DE FAMÍLIA NA FEIRA DA LUZ, EM CARNIDE

PÁG. 07



POLÍCIA AGREDIDO A SOCO. "ESTES CRIMINOSOS TÊM DE ESTAR PRESOS"

PÁG. 08



PORTUGAL É O TERCEIRO PAÍS DA UE COM MAIOR PRECARIIDADE

PÁG. 10



RENDAS PODERÃO SUBIR 6,94% NO PRÓXIMO ANO

PÁG. 10



Editorial

PATRÍCIA DE CARVALHO

A FAKE NEWS QUE ERA REAL NEWS!

PÁG. 16

COM AGÊNCIA LUSA



FRACASSOU A TENTATIVA DE IMPEDIR O CHEGA DE CONCORRER A ELEIÇÕES NA MADEIRA

COM AGÊNCIA LUSA

O Tribunal Constitucional decidiu, esta semana, indeferir os dois recursos apresentados para inviabilizar a candidatura do CHEGA às eleições regionais na Madeira, mantendo-se as 13 listas concorrentes inicialmente validadas.

Em reação aos jornalistas numa conferência de imprensa, André Ventura disse que o partido recebeu esta decisão "com naturalidade", conside-

rando que "qualquer outra decisão colocaria gravemente em risco a democracia" porque seria inédito "retirar um partido do boletim de voto".

O líder do CHEGA acusou ainda PS e PSD de uma "perigosa e patética linha de silêncio" perante a tentativa de "vencer na secretaria" o partido na Madeira, considerando natural a decisão do Tribunal Constitucional de admitir a candidatura.

O líder do CHEGA acusou ainda PS e PSD de uma "perigosa e patética linha de silêncio" perante a tentativa de "vencer na secretaria" o partido na Madeira

Para Ventura há neste caso "dois factos perturbadores". Desde logo "a tentativa de alguns adversários, externos e internos, de vencer na secretaria aquilo que não conseguem fazer nas urnas" e depois a "patética e perigosa tentativa de retirar um partido do boletim de voto era algo que não se via desde os anos do PREC em Portugal". Prometendo não esquecer aquilo que aconteceu, André

Ventura insistiu na necessidade de uma "justiça constitucional independente" e de uma "reforma profunda" nesta área.

Segundo o presidente da Comarca da Madeira, Filipe Câmara, o Tribunal Constitucional "não conheceu o recurso de Gregório Teixeira", militante do CHEGA, e "julgou improcedente o do partido ADN".

"Por isso, mantêm-se as 13 candidaturas concorrentes às eleições validadas pelo Tribunal Judicial da Comarca da Madeira", afirmou Filipe Câmara à Agência Lusa.

No passado dia 30 de agosto, o Tribunal Judicial da Comarca da Madeira remeteu para os juizes do Palácio Ratton dois recursos que contestavam a admissão da candidatura do CHEGA às eleições legislativas regionais de 24 de setembro, apresentados pelo ADN e por Gregório Teixeira.

Para o sufrágio de 24 de setembro, o Tribunal da Madeira validou 13 candidaturas, correspondentes a duas coligações e a outros 11 partidos, cujas listas definitivas já foram afixadas, de acordo com o mapa eleitoral.

O sorteio da ordem das 13 forças políticas no boletim de voto colocou o Partido Trabalhista Português (PTP) em primeiro lugar, seguido de Juntos Pelo Povo (JPP), Bloco de Esquerda (BE), Partido Socialista (PS), CHEGA (CH), Reagir Incluir Integrar (RIR), Partido da Terra (MPT), Alternativa Democrática Nacional (ADN), Somos Madeira (coligação PSD/CDS-PP), Pessoas-Animais-Natureza (PAN), Livre (L), CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV) e Iniciativa Liberal (IL).

As anteriores eleições regionais realizaram-se em 22 de setembro de 2019.

Nesse ato eleitoral, num círculo eleitoral único, concorreram uma coligação e outros 16 partidos que disputaram os 47 lugares no parlamento madeirense: PSD, PS, CDS-PP, JPP, BE, CHEGA, IL, PAN, PDR, PTP, PNR, Aliança, Partido da Terra - MPT, PCTP/MRPP, PURP, RIR e CDU (PCP/PEV).

O PSD perdeu então, pela primeira vez, a maioria absoluta na Assembleia Legislativa Regional da Madeira, que detinha desde 1976. Elegeu 21 deputados e formou um governo de coligação com o CDS-PP (três deputados).

O PS elegeu 19 deputados, o JPP três e o PCP um.

António Pinto Pereira nasceu em Luanda em 1964. É advogado e professor universitário com 30 anos de carreira, lecionando atualmente no ISCSP, onde também é investigador e membro integrado do Instituto do Oriente. Autor de mais de trinta livros publicados, António Pinto Pereira é também conhecido dos portugueses por ser comentador regular de temas jurídicos na televisão (CNN Portugal, RTP, SIC, SIC Notícias e TVI).

Recentemente assumiu publicamente a sua filiação no partido CHEGA. Pode dizer-nos o que o levou a deixar a sua militância no PSD e ailiar-se no CHEGA?

Ponderei muito antes de tomar esta grande decisão. É uma mudança de vida. Para melhor. O que vi no PSD não me agradou. Existem por lá demasiados interesses pequenos que nada têm que ver com o país ou com os problemas dos portugueses. Ao contrário disso, o que vi no CHEGA foram muitas pessoas honradas, bem formadas, sérias, distintas, com vontade e empenhadas em travar o combate das suas vidas na luta por Portugal. Além disso partilhamos as mesmas causas: a luta contra a corrupção e os bandidos (criminosos, pedófilos, violadores); a defesa das mulheres, das crianças, dos idosos; a proteção dos jovens e do abandono do nosso país às centenas; a defesa do nosso glorioso passado, da nossa Pátria e dos seus valores ancestrais. E, acima de tudo, por achar que estavam demasiado sozinhos nesta luta tão digna e tão honrosa em que todos querem destruir André Ventura e o CHEGA. E isso fez-me sentir ainda mais que deveria estar ao seu lado na batalha das nossas vidas. Por Portugal.

Sentiu-se bem acolhido? O que é que encontrou no CHEGA que não viu no PSD?

Nunca imaginei que a integração na vida de um partido político pudesse passar por me fazer sentir em família. Nunca vi nada assim antes. A dignidade da luta de todas as pessoas que integram o CHEGA faz com que tornem a sua união numa enorme demonstração de verdadeira amizade e afeto entre todos. Nunca vi nada assim em parte alguma. E nunca pensei encontrar tantas manifestações e tantos gestos de carinho. Receberam-me todos, sem exceção, com o coração. E sou muito sensível a isso, porque também sou assim. Só sei falar e sentir com o coração. Por isso sinto-me hoje em casa! E imensamente feliz por ter dado este passo. Tenho de dar graças a Deus por me ter ajudado nesta mudança de vida.

É habitual que quem se aproxima do CHEGA, nomeadamente quando se trata de figuras com exposição mediática, sofra consequências negativas. Já sofreu alguma retaliação mais violenta em consequência da sua filiação?



“

Nunca pensei que poderia ser tão atacado por decidir ir para o CHEGA onde só encontrei pessoas sérias com vontade de deixar um país melhor aos seus filhos

António Pinto Pereira

Nunca pensei que poderia ser tão atacado apenas por ter decidido ir para o CHEGA. E mesmo antes de entrar e não sendo candidato a coisa alguma fui chamado de tudo, principalmente na rede Twitter, hoje X, mas procurei, com a humildade e a verdade com que procuro estar na vida, dar explicação e responder às muitas centenas de mensagens em todas as redes sociais onde fui questionado e criticado pela minha decisão. Mas sinto este primeiro impacto vencido. E hoje estar no CHEGA já é um dado assente. As pessoas de fora ainda têm uma imagem do CHEGA que é deturpada e falsa, mas que vão modificar com o tempo, como me aconteceu

a mim. Há um ano, quando comecei a ter várias intervenções académicas no CHEGA, os meus amigos mais próximos diziam-me que me ia aproximar de pessoas diabólicas, vestidas de vermelho e com caudas compridas. E o que eu vi foram pessoas sérias, bem formadas, equilibradas, ponderadas, ao lado das suas famílias, de mãos dadas, motivados por quererem um dia deixar este país melhor aos seus filhos. E, com seriedade, ninguém pode ser criticado por esse desígnio tão genuíno e tão único.

Como analisa os recentes acórdãos do Tribunal Constitucio-

nal sobre a organização interna do CHEGA que vão obrigar o partido a realizar uma nova Convenção? E como vê o recente acórdão que permite o partido ir a eleições na Madeira?

Fiquei muito apreensivo com o Tribunal Constitucional, que pode ser sempre usado como uma arma poderosa contra a democracia. Até pela composição dos seus juízes, com origem no PS, no PSD e no PCP e por estes partidos terem todos medo do crescimento do CHEGA que já é uma realidade incontornável. Em breve será o maior e o mais importante partido desta nação. Não tenho nenhuma dúvida disso. E o Tribunal Constitucional fez a leitura certa: que seria gravemente mal interpretado se continuasse a combater a democracia e as escolhas dos portugueses. Porque, apesar de tudo, ainda é um Tribunal. E com uma enorme responsabilidade na garantia do Estado de Direito.

O facto de o Tribunal Constitucional ter 10 juízes, em 13, escolhidos pela Assembleia da República não fará dele um tribunal excessivamente politizado?

Isso é indesmentível. As orientações e a interferência dos partidos que nomeiam os juízes nas suas decisões nunca poderão deixar de ocorrer, com base neste sistema. Ainda que eu queira acreditar que muitos daqueles magistrados tenham consciência e elevação quando colocam os seus nomes numa decisão sem rosto, mas com consequências para toda a Nação.

As eleições europeias estão aí à porta, faltando menos de um ano para que se realizem. Qual a importância destas eleições no contexto político português?

As eleições europeias são cruciais. De acordo com os dados, Portugal é o país com maior confiança na Europa. Mas o sexto que menos vota nestas eleições. As pessoas estão cansadas de ver que os políticos só estão na política para enriquecerem e manterem um estado de vida que sem a política não teriam. A maior parte são profissionais da política. E os cargos de eurodeputados são quase um prémio que é dado em fim de carreira aos amigos dos partidos. Por essa razão ninguém ouve mais falar destes deputados depois de serem eleitos. O que é uma vergonha. Especialmente porque não defendem os interesses de Portugal nem dos portugueses. Nós costumamos viver de costas voltadas para duas realidades de importância crucial para Portugal: o mar e a Europa. Tenho total convicção que o CHEGA vai ter um resultado esmagador e surpreendente nestas eleições. Até para mostrar ao país e ao mundo que não precisamos dos outros partidos para fazermos a diferença. Os outros é que em breve vão precisar do CHEGA. Só precisamos da nossa fé e de nunca esmorecer na nossa esperança por um futuro melhor para Portugal. Devemos isso aos nossos filhos. E aos filhos dos nossos filhos.

VIOLOU DUAS MULHERES E TENTOU VIOLAR OUTRAS OITO. PARA VENTURA “SÓ A CASTRAÇÃO QUÍMICA RESOLVE ESTE PROBLEMA”

IN POR FOLHA NACIONAL

A Polícia Judiciária deteve, em Guimarães, um homem de 33 anos suspeito de ter violado duas mulheres e de ter tentado violar outras oito. Depois de um primeiro interrogatório judicial foi-lhe aplicada a medida de prisão preventiva, encontrando-se agora no Estabelecimento Prisional Regional de Braga. O homem, que já tinha sido condenado em 2010 a uma pena de prisão efetiva de três anos e meio pelo mesmo crime, foi agora detido pela Polícia Judiciária de Braga depois de ter lançado o pânico na cidade minhota, tendo, inclusive, sido apelidado de ‘violador de Guimarães’. De acordo com o Correio da Manhã, as ruas da cidade Guimarães estavam a ficar desertas à noite devido ao medo das pessoas em serem atacadas. O suspeito violou, pelo menos, duas mulheres, uma de 21 e outra de 22 anos, tendo ainda tentado violar uma mulher de 68 anos que, apesar de ter sido agredida, conseguiu fugir a tempo de evitar o crime. Porém, e tendo em conta os relatos que têm chegado às autoridades, o homem é suspeito da tentativa de violação de um

total de oito mulheres.

Os crimes ocorriam sempre em lugares de pouca movimentação que o suspeito percorria de carro várias vezes à procura do momento ideal para atacar. Conta a CNN que, para levar a cabo os seus intentos, o suspeito agredia e ameaçava as vítimas com recurso a arma branca. De acordo com o Correio da Manhã, o homem vivia no centro da cidade de Guimarães com a namorada.

Ouvindo pelo Folha Nacional, o Presidente do CHEGA descreveu os crimes como “desumanos”, lamentando o “calvário” por que passaram as “vítimas e os seus familiares”. Recordando que o CHEGA já apresentou a proposta para aplicação da pena de castração química, André Ventura diz que o caso deste suspeito é um exemplo de como “faz falta” ter penas mais pesadas.

“Este homem, segundo o que tem sido noticiado pelos vários órgãos de comunicação social, já tinha cumprido pena de prisão por violação. Agora voltou ao mesmo, tendo, ao que parece, violado duas mulheres e tentado violar outras oito. É inadmissível que uma pessoa com esta tendência de brutalidade

ande à solta nas nossas ruas”, começou por dizer o líder do terceiro maior partido português. Nesta senda, André Ventura sublinhou que “só a castração química pode resolver este problema”. “Este homem voltará à prisão – parto do princípio que vá ser condenado – e ao fim de

O Presidente do CHEGA descreveu os crimes como “desumanos”, lamentando o “calvário” por que passaram as “vítimas e os seus familiares”

poucos anos está novamente cá fora com os mesmos instintos à solta. Não têm de ser as pessoas a ficarem fechadas em casa com medo de ir à rua para não serem atacadas, são os criminosos que têm de ficar presos e cumprir penas pesadas”, atirou. Em jeito de conclusão, o líder do

© DR



CIGANOS APROPRIAM-SE DE STAND DE FAMÍLIA NA FEIRA DA LUZ, EM CARNIDE

✎ POR FOLHA NACIONAL

Um empresário e a sua família queixam-se de terem ficado sem o stand que pagaram para poderem vender os seus produtos na Feira da Luz, em Carnide (Lisboa). Em declarações ao Folha Nacional, o empresário – que pediu para não ser identificado – conta que os problemas com elementos da comunidade cigana começaram na edição da Feira do ano passado quando foi ameaçado “de morte” para abandonar o stand cuja licença já tinha sido paga à Junta de Freguesia de Carnide.

O empresário conta ainda que a polícia foi informada e a situação ficou pelas ameaças verbais. Este ano, o homem abordou a Junta de Freguesia a propósito desta questão, tendo-lhe sido “garantido que este ano não haveria problemas”.

No entanto, não foi isso que se verificou. “Durante a tarde de sexta-feira, dia 25 de agosto, um grupo de ciganos invadiu o nosso stand e partiu-lhe a lateral com paus, dizendo que iam à nossa procura”, conta ao Folha Nacional o empresário. Este episódio foi-lhe relatado por pessoas que assistiram ao sucedido. No dia seguinte, os elementos daquela etnia apropriaram-se do stand em causa, colocando os seus artigos à venda.

“O que é certo é que nós pagámos o stand, mas não es-



tamos lá porque o espaço foi-nos retirado à força. E houve outro comerciante, cujo stand era ao lado do nosso, que deixou de participar na feira por medo do que pudesse acontecer”, referiu o empresário, acrescentando que “estão a

vender os produtos deles no nosso stand onde está escrito o nome da nossa empresa”. “E assim anda a nossa sociedade: a ser ameaçada por estas pessoas. Na Junta disseram-me que não as conseguem controlar”, lamentou.

JOVENS PORTUGUESES SÓ DEIXAM CASA DOS PAIS AOS 27,9 ANOS, ACIMA DA MÉDIA DA UNIÃO EUROPEIA

✎ POR AGÊNCIA LUSA

Os jovens em Portugal saem de casa dos pais, em média, aos 29,7 anos, acima da média da União Europeia (UE), de 26,4 anos, segundo dados que foram divulgados esta semana pelo Eurostat para o ano de 2022.

As idades médias mais elevadas para a saída de jovens da casa dos pais, com 30 anos ou mais, foram registadas na Croácia (33,4 anos), Eslováquia (30,8), Grécia (30,7), Bulgária e Espanha (ambas com 30,3),

Malta (30,1) e Itália (30,0). Em contrapartida, de acordo com o serviço estatístico da União Europeia, as idades médias mais baixas, todas inferiores a 23 anos, foram registadas na Finlândia (21,3 anos), Suécia (21,4), Dinamarca (21,7) e Estónia (22,7). Analisando por género, os homens (UE 27,3) deixam a casa dos pais mais tarde do que as mulheres (UE 25,4), uma diferença acompanhada pelos 27 Estados-membros. Portugal (30,4 anos) é o nono

Estado-membro onde os homens saem de casa depois dos 30 anos, juntamente com a Croácia (34,7 anos), Bulgária (32,3 anos), Grécia (32,1 anos), Eslováquia (31,9 anos), Espanha (31 anos), Itália (30,9 anos), Malta e Eslovénia (30,5 anos cada). A Croácia é o único país da União Europeia onde as mulheres saem de casa depois dos 30 (30,2 anos), seguida por Malta (29,8), Eslováquia (29,7), Espanha (29,5), Grécia (29,2) e Portugal (29 anos) a par da Itália.

RUBRICA N
**PORTUGAL
REAL**

MADEIRA

CNE DESVENDA ILEGALIDADES NA C.M. FUNCHAL

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) considerou haver “indícios de prática do crime de violação dos deveres de neutralidade” pela Câmara do Funchal ao usar a fatura da água para divulgar “propaganda eleitoral”, indicou o PS, responsável pela queixa. No parecer, com data de 31 de agosto, a CNE esclarece que no âmbito das eleições legislativas da Madeira, agendadas para 24 de setembro, o PS apresentou uma participação contra o presidente da Câmara do Funchal (PSD/CDS-PP), Pedro Calado, relativa ao envio de um folheto com as faturas da água do mês de julho e a mensagens de alegada publicidade institucional no verso da fatura. O participante alegou que o folheto era de cor laranja, suscetível de gerar confusão com o PSD, e considerou que daqui resultava uma tentativa de influenciar o sentido de voto dos eleitores.

COIMBRA

PARTIDO CHEGA DENUNCIA FALTA DE MANUTENÇÃO DA NACIONAL 109

O Grupo de Trabalho Concelhio do CHEGA na Figueira da Foz alertou, em comunicado, para a falta de manutenção rodoviária da EN109 por parte da Infraestruturas de Portugal. “É lastimável ver a curvatura do viaduto do nó de acesso à Ponte Edgar Cardoso”, lê-se na nota na qual o grupo de trabalho sublinha que “um trajeto com enorme tráfego rodoviário de passageiros e de mercadorias, onde circulam milhares de toneladas diariamente não pode estar tão degradado”. “Será que estamos sempre à espera que aconteçam as tragédias para correr atrás do prejuízo?”, questionam os elementos do grupo concelhio da Figueira da Foz. “O poder político não se pode esquecer da manutenção da Nacional 109 a Norte da Figueira da Foz. Os seus utilizadores também pagam impostos e têm direito a usar as vias rodoviárias do seu concelho em perfeita segurança”, termina o comunicado.

CHEGA lembrou que o seu partido, não só apresentou a proposta de aplicação de castração química, como também apresentou propostas no sentido de agravar as penas de prisão para este tipo de crime. “E foram todas rejeitadas”, lamentou.

POLÍCIA AGREDIDO A SOCO. “ESTES CRIMINOSOS TÊM DE ESTAR PRESOS”



N POR FOLHA NACIONAL

Um agente da PSP foi agredido a soco, numa estação do Metro de Lisboa, por um passageiro que não tinha título de transporte de válido.

Tudo aconteceu no último fim de semana de agosto. O homem, de 29 anos e nacionalidade estrangeira, foi abordado pelos agentes da PSP quando tentava forçar a saída da estação de metro do Cais do Sodré. O suspeito, que tinha viajado sem pagar o devido bilhete de transporte, assumiu uma postura agressiva assim que os elementos dessa força de segurança o abordaram, tendo desferido um soco na cara de um deles.

Em comunicado enviado às redações, a PSP explicou que “quando os polícias foram dialogar com ele no intuito de o advertir daquela situação, este desferiu um soco, acertando na face do polícia, tendo havi-

do necessidade de se proceder à sua algemagem e sido dada voz de detenção”. O suspeito foi libertado e notificado para comparecer em tribunal.

Para o Presidente do CHEGA, este tipo de situação “é cada vez mais regular”, o que “coloca em causa a nossa democracia e a segurança de todos os portugueses”.

“Se os elementos das forças de segurança são constantemente agredidos, a determinada altura vão reacear ter qualquer tipo de intervenção. Ora, isto é uma autoestrada para o escalar da criminalidade em Portugal”, frisou André Ventura, defendendo que “estes criminosos têm de estar na prisão”.

“Enquanto os agressores de polícias, militares da GNR, médicos, enfermeiros, magistrados e outros, continuarem em liberdade nada vai mudar. Estas pessoas têm de ser severamente punidas com pena de prisão, caso

contrário continuarão a agredir indiscriminadamente pois sabem que nada lhes acontece”, concluiu Ventura.

Mas este, infelizmente, não foi caso único nos últimos meses.

Em maio passado, um agente da PSP, que se encontrava de folga, foi agredido por um grupo de pessoas que o reconheceu como sendo elemento das forças de segurança.

O caso ocorreu em Alenquer. Dada a gravidade das lesões causadas pelas agressões, o polícia foi levado para o Hospital de Vila Franca de Xira, mas acabou por ser transferido para o Hospital de São José, em Lisboa.

No mesmo mês, mas nos Açores, dois agentes da PSP das Furnas foram agredidos e a viatura de serviço vandalizada. Em junho, desta feita em Torres Vedras, quatro agentes da PSP foram agredidos quando tentavam acabar com uma de-

sordem junto a uma agência da Caixa Geral de Depósitos, depois de uma senhora ter sido coagida a efetuar um levantamento bancário. Nesta senda,

Estas pessoas têm de ser severamente punidas com pena de prisão, caso contrário continuarão a agredir indiscriminadamente pois sabem que nada lhes acontece”

um grupo de 15 pessoas – que fontes no local identificaram como sendo de etnia cigana – entrou na agência e ameaçou

os polícias e a vítima, tendo agredido as forças de segurança presentes no local.

No mês seguinte, dois polícias foram agredidos em Loures depois de terem sido chamados devido a um desentendimento num estabelecimento comercial. O suspeito, de 40 anos, tornou-se agressivo à chegada das autoridades e feriu dois polícias nas mãos e nas pernas, tendo as vítimas recebido tratamento hospitalar.

No final do mês de agosto, na freguesia da Misericórdia, em Lisboa, um polícia ficou gravemente ferido depois de ter sido agredido com uma garrafa de vidro partida quando tentava colocar um ponto final em desacatos que ocorriam na via pública. Acabou por ser agredido, tendo ficado, segundo a PSP, com um “corte profundo, com vários centímetros de extensão”, tendo sido necessário ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

MARCELO QUER ATENÇÃO DE BRUXELAS À CARTA DE COSTA

POR AGÊNCIA LUSA

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, mostrou-se esperançoso que a Comissão Europeia dê atenção à carta que o primeiro-ministro português, António Costa, lhe enviou sobre os problemas da habitação. "Penso que quando o primeiro-ministro manda a carta é porque tem a sensação de que a comissão está disponível para

estudar o problema, se não, não a mandava", afirmou Marcelo Rebelo de Sousa aos jornalistas durante uma visita à Vindouros. No seu entender, "se for assim, pode ser uma boa notícia para Portugal e para outros países europeus, que é a Comissão Europeia perceber que a evolução da inflação e a evolução da economia pode obrigar àquilo que acontece na vida das pessoas, que é mudar um bocadinho a orientação adotada".

Marcelo Rebelo de Sousa explicou que, "atendendo à conjuntura vivida, há um problema que diz respeito às rendas", sendo o objetivo "sensibilizar a Comissão Europeia para dar um tratamento que parece justo àquilo que é a possibilidade do Governo português, e os governos europeus em geral, terem flexibilidade" no tratamento de "dinheiros que possam ser utilizados no domínio da habitação" e "fazer face à situação económica que se vive hoje".

"IMIGRAÇÃO ILEGAL". MILHARES DE INSCRITOS NA JMJ DESAPARECIDOS



POR FOLHA NACIONAL

Milhares de pessoas de África e Médio Oriente utilizaram o pretexto de serem peregrinos na Jornada Mundial da Juventude para viajarem para Portugal e outros países da Europa, não tendo regressado aos seus

países de origem após o término do evento que contou com a presença do Papa Francisco. O Presidente do CHEGA, André Ventura, recordou ao Folha Nacional que, ainda antes de o evento ter início, o seu partido já havia "alertado" para o

perigo que iria representar a entrada de centenas de milhares de pessoas em Portugal e que, por isso, era "necessário" reforçar os meios das forças de segurança e de imigração para garantir que não existiriam permanências ilegais no país e até na Europa.

"Mais uma vez, o CHEGA foi apelidado de xenófobo, mas os factos vieram dar-nos razão – como aliás já é costume, embora ninguém tenha a coragem de o reconhecer publicamente", referiu.

A propósito da JMJ e da entrada de milhares de pessoas em Portugal, vários especialistas pronunciaram-se sobre este tema, garantindo que "milhares de peregrinos estavam desaparecidos", pois as autoridades não tinham como controlar todas as entradas em Portugal e muito menos acompanhar os seus percursos cá dentro, o que se traduz num movimento de imigração ilegal a entrar no nosso país.

Aliás, esta situação já era expectável, uma vez que o Governo tomou a decisão de extinguir o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) repartindo as suas funções pelas restantes forças de segurança para dar lugar à Agência Portuguesa para as Minorias, Migrações e Asilo que passará a ser responsável pela admissão e integração de imigrantes em Portugal.

EUROPA EM DEBATE NA ACADEMIA DA JUVENTUDE CHEGA



POR FOLHA NACIONAL

No passado dia 1 de Setembro, entravam e saíam dezenas de jovens, de idades diversas. Dava-se início, com uma visita às instalações parlamentares, à III edição da Academia Política de Verão organizada pela Juventude CHEGA.

A visita terminou no auditório Almeida Santos, no qual se iniciaram os trabalhos. Intervieram os reitores da edição deste ano, Ricardo Regalla e Diogo Pacheco de Amorim seguindo-se a Coordenadora da Direção Nacional da Juventude, Rita Matias, que deixou um apelo: que os jovens "não tenham medo de defender Deus, a Pátria, a Família, o Trabalho e a Liberdade", frisando que "isso não é ser retrógrado, é ser moderno, é ser eternamente jovem, pois há valores que não envelhecem nunca".

André Ventura foi o orador mais aguardado. Numa intervenção emocionante, abriu o coração aos jovens, dizendo-lhes que um "português jamais se pode envergonhar do seu passado, da história do seu país". Com o término das intervenções políticas, iniciou-se a

componente formativa, cerne da Academia. Coube à Prof. Teresa Nogueira Pinto a primeira conferência e em seguida o dia ficou concluído após a palestra do Prof. Vasco Rato.

O segundo dia ficou marcado por três grandes palestras. De manhã falou o Prof. Jorge Bancelar Gouveia, ao almoço os jovens tiveram a companhia dos autarcas eleitos nos concelhos anfitriões – Oeiras e Cascais e à tarde recebeu-se o Prof. António Pinto Pereira tendo-se seguido a palestra do Prof. José Bento da Silva.

O terceiro e último dia de trabalhos iniciou-se com a simulação do Parlamento Europeu. Nas intervenções políticas, e na discussão da proposta do "euro-digital", os jovens encarnaram o papel de eurodeputados e, num debate intenso, salientaram-se bons discursos e interessantes estratégias políticas.

A Academia terminou com as intervenções do Dirigente Nacional da Juventude, Rui Cardoso, do Vice-Presidente do CHEGA, o Embaixador António Tânger-Corrêa e do líder parlamentar do partido, Pedro Pinto.

ALERTA! PORTUGAL É O TERCEIRO PAÍS DA UNIÃO EUROPEIA COM MAIOR PRECARIEDADE

✎ POR FOLHA NACIONAL

Portugal ultrapassa de novo países como a Itália e a Polónia no ranking europeu da precariedade e é agora o terceiro país da União Europeia com maior taxa de trabalhadores precários.

De acordo com os novos dados da Eurostat (Serviço de Estatística da União Europeia) Portugal ultrapassou países como Itália e Polónia no ranking europeu da precariedade, tendo no primeiro trimestre do ano 17,2% dos trabalhadores um contrato a termo ou com duração limitada, ficando assim em terceiro lugar no ranking dos países com mais contratos a termo. Segundo o Jornal de Negócios, quando a média da União Europeia era de 13,2% de precários no total do emprego, nos primeiros três meses deste ano, Portugal colocava-se bem acima desse valor, com 17,2%.

Com a diferença de apenas uma décima, foram os espanhóis a ficar em segundo lugar. Em primeiro lugar ficaram os Países Baixos, país com a maior taxa de precariedade, onde o contrato pode ser renovado três vezes durante três anos.

O Governo nega a inversão desta tendência, com o Mi-



nistro da Economia, António Costa e Silva a referir que o "mercado do emprego está a funcionar de uma forma muito positiva". No entanto, e segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), descritos pelo Jornal de Negócios, entre abril e junho o peso dos contratos a termo

Portugal ultrapassou países como Itália e Polónia no ranking europeu da precariedade, tendo no primeiro trimestre do ano 17,2% dos trabalhadores um contrato a termo ou com duração limitada

subiu mesmo para 17,8%. Assim sendo, Portugal regista 756 mil situações de vínculos precários. Os dados divulgados não têm ainda em conta a entrada em vigor da Agenda do Trabalho Digno, que trouxe mais limites às renovações dos contratos temporários, mas vemos se se irá mesmo cumprir esta agenda ou se não passará de mais propaganda do Governo.

SALÁRIO DE METADE DOS PORTUGUESES EMPREGADOS NÃO DÁ PARA AS DESPESAS

✎ POR AGÊNCIA LUSA

Um em cada dois portugueses atualmente empregados sente que o seu salário não cobre todas as suas despesas, de acordo com o primeiro Barómetro Europeu sobre Pobreza e Precariedade. O relatório do estudo realizado pela empresa Ipsos referiu que a situação dos trabalhadores europeus é "muito preocupante, especialmente em Portugal e na Sérvia". "Ter um emprego não significa necessariamente ser capaz de sobreviver financeiramente", escreveu num comunicado o autor do estudo, Etienne Mercier, sublinhando que esta situação afeta mais de um terço (36%) dos trabalhadores europeus.

O estudo, encomendado pela organização não governamental francesa Secours Populaire Français, ouviu dez mil indivíduos, com 18 anos ou mais, em dez países (Alemanha, França, Grécia, Itália, Polónia, Reino Unido, Moldávia, Portugal, Roménia e Sérvia). Quase três em cada dez europeus, incluindo 49% dos gregos, disseram

que se encontram numa situação precária, o que os leva a renunciar a certas necessidades, como comer o suficiente ou aquecer as suas casas, alertou o barómetro. Por outro lado, o barómetro sublinha que 76% dos europeus disseram estar preparados para se envolverem pessoalmente na ajuda às pessoas que vivem em pobreza. Um número "particularmente elevado nos países onde as dificuldades sociais são mais comuns: Grécia, Portugal e Sérvia", com 84%, referiu o relatório.

RENDAS PODERÃO SUBIR 6,94% NO PRÓXIMO ANO

✎ POR AGÊNCIA LUSA

O valor das rendas poderá aumentar 6,94% em 2024 caso o Governo não estabeleça, como fez este ano, um limite às atualizações, segundo os números da inflação de agosto divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). De acordo com os dados do INE, nos últimos 12 meses até agosto a variação média do índice de preços, excluindo a habitação, foi de 6,94%, valor que serve de base ao coeficiente utilizado para a atualização anual

das rendas para o próximo ano, ao abrigo do Novo Regime do Arrendamento Urbano, que representa mais 6,94 euros por cada 100 euros de renda. Contudo, o valor efetivo de atualização das rendas aplicável tanto ao meio urbano como ao meio rural que só será apurado a 12 de setembro, quando o INE divulgar os dados definitivos referentes ao IPC de agosto de 2023, tendo depois de ser publicado em Diário da República até 30 de outubro.

Opinião


COMO EVITAR A ISLAMIZAÇÃO DE UM PAÍS CATÓLICO

POR **NATIVIDADE BARBOSA**
CONSULTORA TÉCNICA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

A convivência entre diferentes religiões e culturas é um desafio atual que muitos países estão a enfrentar. Com a globalização e o aumento do fluxo migratório é comum que pessoas de diferentes origens e crenças se estabeleçam em países com tradição católica como é o caso de Portugal, levantando questões sobre a preservação da identidade religiosa e cultural local. Para evitar a islamização de um país católico, é necessário adotar uma abordagem justa, inclusiva e respeitosa, procurando o diálogo e a convivência pacífica entre as diferentes comunidades.

Uma forma de evitar a islamização de um país católico é fortalecendo a identidade religiosa e cultural local. Pode ser feito através da promoção de eventos e celebrações católicas, como missas, festas religiosas e momentos de oração, contudo tem-se observado uma perda de valores neste sentido, o que é preocupante! É importante investir na educação religiosa, tanto nas escolas como nas famílias, para que as gerações futuras entendam e apreciem os valores e ensinamentos do catolicismo.

O diálogo entre diferentes religiões é essencial para criar laços de compreensão e respeito mútuo. É importante promover o encontro entre líderes religiosos e estimular o diálogo entre as comunidades cristãs e muçulmanas. O objetivo deve ser a busca da paz e da convivência pacífica, partilhando experiências e superando estereótipos e preconceitos.

A integração dos imigrantes numa sociedade de acolhimento é fundamental para promover a harmonia e evitar conflitos culturais e religiosos. Oferecer oportunidades de aprendizagem da língua local, acesso à educação e ao mercado de trabalho ajuda a empoderar os imigrantes e facilita a sua inserção na sociedade; e não perder o rastro sobre esses migrantes sem sequer saber exatamente quem são e quantos são.

Garantir a liberdade religiosa é essencial para a coexistência entre diferentes religiões. É importante que os imigrantes muçulmanos possam praticar a sua fé livremente, desde que

respeitem as leis e os valores do país de acolhimento, não se apropriando de Praças ao ar livre e não invadindo ruas para as suas celebrações completamente alheias aos católicos. Da mesma forma, é necessário que os católicos possam continuar a exercer as suas práticas sem restrições. É neste equilíbrio que a harmonia religiosa é preservada.

O extremismo religioso é uma ameaça tanto para o islamismo quanto para o catolicismo. É necessário combater o radicalismo e a intolerância religiosa, educando as pessoas sobre os princípios do diálogo, da paz e da tolerância. Investir na prevenção de ideologias extremistas e no combate ao discurso do ódio é fundamental para evitar a polarização e o surgimento de tensões religiosas.

Valorizar a cultura e o património local é uma forma de manter a identidade de um país católico. Promover eventos culturais, exposições e atividades relacionadas com tradições locais, incentiva tanto os católicos quanto os imigrantes a compreenderem e respeitarem as raízes culturais do país. Isso não apenas fortalece a identidade local, mas também cria um sentimento de pertença e respeito mútuo.

As políticas públicas desempenham um papel crucial na integração e acolhimento dos imigrantes. É importante que os governos desenvolvam medidas integradoras, como a criação de programas de apoio ao emprego, acesso à saúde e educação, além do estabelecimento de mecanismos de diálogo e participação social. Estas ações podem ajudar na construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa com as diferenças religiosas.

Evitar a islamização de um país católico requer uma abordagem equilibrada, e não o que tem sido observado. Portugal abre portas a uma imigração descontrolada que acaba por se espalhar por toda a Europa, estamos a sentir já os efeitos negativos desse descontrolo, como o desrespeito pela nossa cultura, pelas mulheres/ crianças portuguesas e até mesmo pela falta de legalidade da vinda para Portugal. Seria ótimo meter-se um travão e atuar enquanto ainda é tempo.



É importante promover o encontro entre líderes religiosos e estimular o diálogo entre as comunidades cristãs e muçulmanas

↳ Natividade Barbosa



A todos os que nos têm apoiado e até àqueles que nos querem mal, deixo aqui expressa a certeza de que não recuamos, não cedemos e não abrandamos

Miguel Castro

Opinião

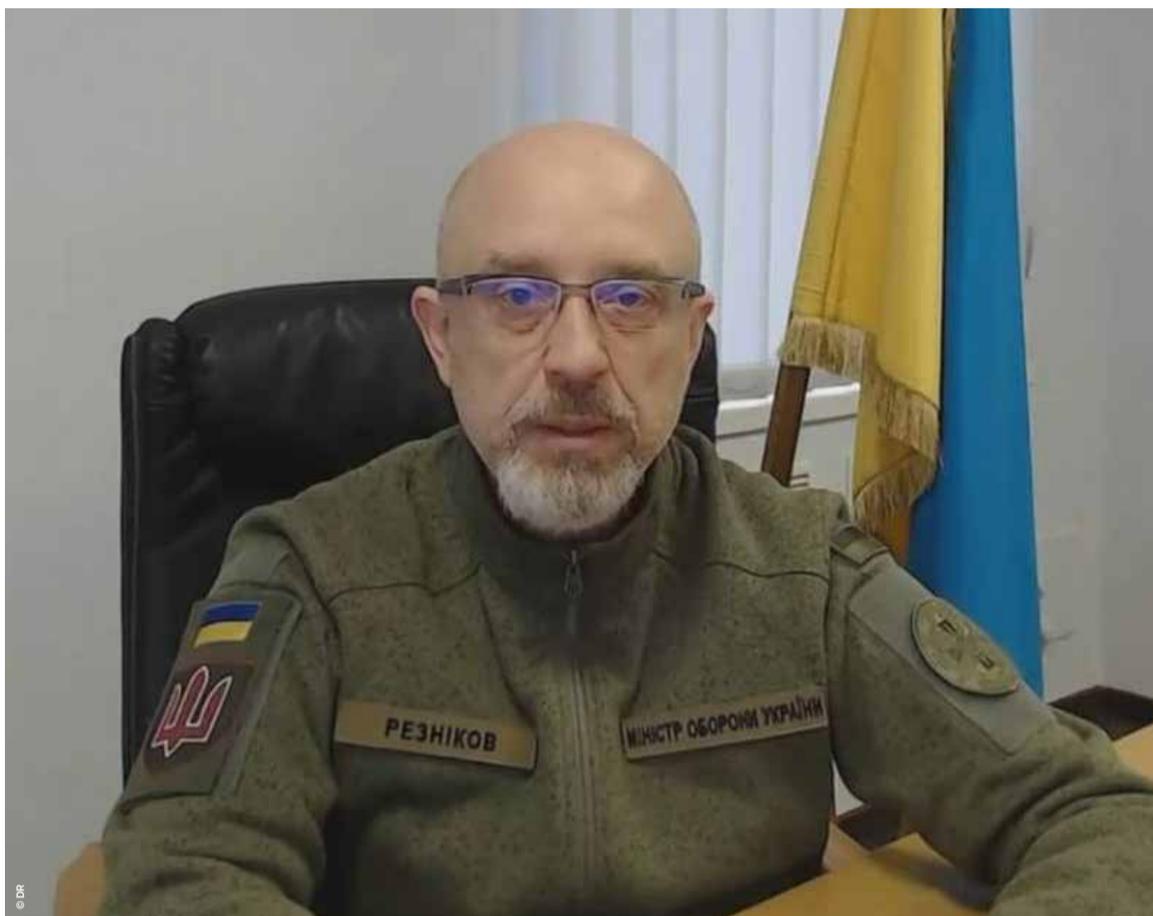

VEMO-NOS NO PARLAMENTO!

POR **MIGUEL CASTRO**
PRESIDENTE DO CHEGA-MADEIRA

Ao longo das últimas semanas, a candidatura do CHEGA às eleições legislativas regionais foi alvo incessante de um ataque covarde de inimigos internos do partido que, tendo por cenário a corrida ao parlamento da Madeira, tudo fizeram para anular as legítimas pretensões do CHEGA a apresentar-se a votos perante o eleitorado da região autónoma. Entre outros aspectos, o combate acérrimo que travámos não só colocou a nu a infâmia daqueles que, outrora militantes, decidiram conscientemente fazer o jogo dos nossos adversários políticos, mas também assertou o quão fundamental é a nossa missão reformista, que tem por fim último limpar a Madeira e o Porto Santo da corrupção, dos vícios, dos compadrios e das perniciosas redes de interesses que, há décadas, corroem a fibra social da Região e empobrecem os cidadãos, em prol do enriquecimento de certos políticos e das empresas que lhes estão associadas.

Após duas decisões favoráveis do Tribunal do Funchal, os juízes do Tribunal Constitucional, demonstrando grande sensibilidade para o contexto político do país, confirmaram o nosso integral direito a participar nas eleições e afirmaram, assim, a seriedade, o profissionalismo e a dedicação com que toda a candidatura tem vindo a ser preparada, desde os seus aspectos mais burocráticos até às iniciativas no terreno, as quais já têm vindo a acontecer e que assumirão um carácter ainda mais frequente e visível após o início oficial da campanha, previsto para o dia 11 de setembro. Não temos dúvida que, caso houvesse um qualquer espectro fora de esquadra ou um qualquer detalhe fora de alinhamento, por mínimo que fosse, teríamos sido impiedosamente trucidados e rotulados de vis incompetentes. Mas, após termos passado com brio o mais apertado e penoso escrutínio feito a uma lista de que há memória na história recente da Democracia, tenho todo o orgulho em sublinhar a enorme capacidade de trabalho, o rigor e a atenção ao detalhe que a minha equipa de campanha dedicou e continua a dedicar a este acto eleitoral e aos importantes objectivos a que nos propomos alcançar.

Ultrapassada esta batalha, não afrouxamos, nem desarmamos nas lutas que temos pela frente. Estamos naturalmente felizes pelas vitórias conquistadas no sistema judicial, mas apenas porque as mesmas nos trouxeram, por fim, a serenidade que todos precisamos para nos focarmos nos tempos que se aproximam e na meta que queremos cruzar no dia 24 de setembro. Sabemos bem que corremos num plano inclinado, no qual foram plantadas muitas minas por aqueles que, estando no poder há décadas, precisam e dependem de uma política regional submissa, vendida e, acima de tudo, controlada por certos oligarcas que sabem cair nas graças dos decisores, recompensando de forma hábil e generosa quem lhes faz as vontades. É também contra isto que lutamos, e, como é sempre o caso em contextos como estes, o combate que travamos acarreta riscos pessoais reais. Esta estirpe de gente não gosta de quem lhes faz frente, e, quando se sente ameaçada, emprega todas as ferramentas ao alcance do seu poder para travar a vida pessoal e familiar daqueles que assumem a causa de por um fim aos vícios. Cientes de tudo isto, encontramos força nas centenas de mensagens de apoio que temos recebido de todo o país de colegas e dirigentes que se reveem na nossa luta, no apelo que nos é feito por cidadãos comuns que anseiam por uma mudança que transforme a Região numa terra para todos e na confiança inabalável que, desde o primeiro momento, toda a minha equipa sempre sentiu nas causas que nos movem, as mais importantes das quais são limpar a Madeira e o Porto Santo da corrupção que nos asfixia e colocar a política ao serviço dos tantos cidadãos de bem que trabalham, pagam os seus impostos, sacrificam-se por um mundo melhor e merecem um governo que os ouça e que os respeite. Por isso, a todos os que nos têm apoiado e até àqueles que nos querem mal, deixo aqui expressa a certeza de que não recuamos, não cedemos e não abrandamos. Vamos até ao fim, e, com a ajuda de Deus e a confiança dos cidadãos, só paramos na Assembleia, levando a luta do CHEGA e dos cidadãos para o parlamento regional. Vemo-nos lá!



MINISTRO DA DEFESA UCRANIANO FORMALIZA DEMISSÃO

POR AGÊNCIA LUSA

O ministro da Defesa ucraniano, Oleksii Reznikov, apresentou a demissão ao Parlamento, um dia depois de o Presidente Volodymyr Zelensky ter anunciado a sua substituição em plena guerra com a Rússia. O próprio Reznikov anunciou a entrega da carta de demissão ao presidente do Parlamento, Ruslan Stefanchuk, numa declaração que divulgou nas redes sociais. "Foi uma honra servir o povo ucraniano e trabalhar para o

exército ucraniano durante os últimos 22 meses, o período mais difícil da história moderna da Ucrânia", afirmou, segundo a agência francesa AFP. Reznikov, 57 anos, no cargo desde novembro de 2021, tornou-se um dos rostos da guerra contra a invasão russa, viajando frequentemente para o estrangeiro para negociar ajudas militares dos aliados ocidentais de Kiev. Zelensky anunciou no passado domingo à noite que Reznikov será substituído por Rustem Umerov, um proeminente líder

da comunidade tártara da Crimeia, a península ucraniana anexada pela Rússia em 2014. Umerov, 41 anos, representou Kiev em negociações sensíveis com Moscovo antes de ser nomeado responsável pelas privatizações no país. O Parlamento ainda tem de aprovar a mudança na direção do importante Ministério da Defesa. Zelensky prometeu intensificar a luta contra a corrupção, que é endêmica na Ucrânia, nomeadamente em resposta às condições impostas pela União Europeia para manter o estatuto de

Reznikov, 57 anos, no cargo desde novembro de 2021, tornou-se um dos rostos da guerra contra a invasão russa, viajando frequentemente para o estrangeiro para negociar ajudas militares dos aliados ocidentais de Kiev

Kiev como candidato à adesão. Recentemente, vieram a público vários escândalos de corrupção no país, um dos quais envolve diretamente Reznikov, relativamente a um contrato de fornecimento de material militar assinado com uma empresa turca. Umerov dirige o Fundo de Propriedade do Estado desde setembro de 2022, um cargo de grande visibilidade num país onde o processo de privatizações está eivado de corrupção, acrescentou a AFP. A Ucrânia está em guerra com a Rússia, que invadiu o país vizinho em 24 de fevereiro de 2022.

MAIS DE 300 PESSOAS JÁ MORRERAM NA NIGÉRIA DEVIDO A SEGUNDO SURTO DE DIFTERIA

POR AGÊNCIA LUSA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou para um surto de difteria que afeta atualmente a Nigéria, o segundo que o país enfrenta este ano e que já provocou 307 mortes entre os mais de 9.000 contágios registados. "A difteria é uma doença altamente contagiosa, causada por bactérias e pode ser fatal em até 5 a 10 % dos casos, com uma elevada taxa de mortalidade entre as crianças", alertou o diretor-geral da OMS,

Tedros Ghebreyesus, durante uma conferência de imprensa. O chefe da OMS sublinhou que a doença pode ser prevenida através de campanhas de vacinação e que, neste sentido, a agência de saúde da ONU está a trabalhar com o Governo nigeriano para aumentar as imunizações. "Também estamos a trabalhar para aumentar o acesso às antitoxinas (usadas no tratamento da doença)", acrescentou o especialista etíope.



ATAQUE RUSSO A MERCADO NO LESTE DA UCRÂNIA VITIMA PELO MENOS 16 PESSOAS

POR AGÊNCIA LUSA

Pelo menos 16 pessoas morreram esta semana num bombardeamento russo a um mercado da cidade de Kostiantynivka, no leste da Ucrânia, anunciou o Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, na plataforma digital Telegram. "A artilharia dos terroristas russos matou 16 pessoas na cidade de Kostiantynivka, na região de Donetsk", escreveu Volodymyr Zelensky, referindo um mercado, lojas e uma far-

mácia atingidos. O chefe de Estado ucraniano, Volodymyr Zelensky, publicou juntamente com a mensagem um vídeo em que se vê o momento da deflagração e alguns dos seus devastadores efeitos sobre o mercado. A agência pública de notícias ucraniana, a Ukrinform, indicou que houve pelo menos cinco feridos, e o primeiro-ministro ucraniano, Denys Shmyhal, atualizou esse número para pelo menos 20 feridos.

MICROSOFT, GOOGLE E APPLE SÃO INTERMEDIÁRIAS DE CONTEÚDOS DIGITAIS



POR AGÊNCIA LUSA

A Comissão Europeia designou esta semana a Google, Microsoft e Apple e três outras tecnológicas como intermediárias de conteúdos, dando-lhes seis meses para cumprirem as novas obrigações na União Europeia (UE), e abriu

investigações às duas últimas. A informação foi divulgada no dia em que foi publicada a primeira lista, no âmbito da nova Lei dos Mercados Digitais, de intermediárias de conteúdos ('gatekeepers') na UE, que são companhias tecnológicas de grande dimensão

que trabalham ligando empresas e utilizadores. Incluídas na lista de 'gatekeepers' estão Alphabet (grupo da Google), Amazon, Apple, ByteDance, Meta e Microsoft, designando no total 22 serviços de plataforma essenciais prestados por estas controladoras de acesso, que terão agora seis meses "para assegurar o pleno cumprimento das obrigações" da Lei dos Mercados Digitais, informa a instituição à imprensa.

Bruxelas adiantou que, apesar de o Gmail, o Outlook e o Samsung Internet Browser cumprirem os limiares previstos na Lei dos Mercados Digitais para serem considerados 'gatekeepers', apresentaram "argumentos suficientemente justificados que demonstram que estes serviços não são considerados 'gateways' para os respetivos serviços de plataforma de base", pelo que não tiveram esta designação.

"Na sequência da sua designação, os controladores de acesso dispõem agora de seis meses para cumprir a lista completa de obrigações previstas na lei, oferecendo mais escolha e mais liberdade aos utilizadores finais e aos utilizadores empresariais dos serviços dos controladores de acesso", conclui a instituição. Em vigor desde novembro passado, a nova Lei dos Mercados Digitais vai aplicar-se aos 'gatekeepers', empresas que, por vezes, criam barreiras entre empresas e consumidores e controlam ecossistemas inteiros.

MILHARES CONTRA MINA DE COBRE NO PANAMÁ

POR AGÊNCIA LUSA

Milhares de manifestantes voltaram a protestar no Panamá contra um contrato que prevê a extensão da exploração na maior mina de cobre da América Central. A manifestação que foi a maior até ao momento, com cerca de três mil participantes, terminou com ataques contra a polícia.

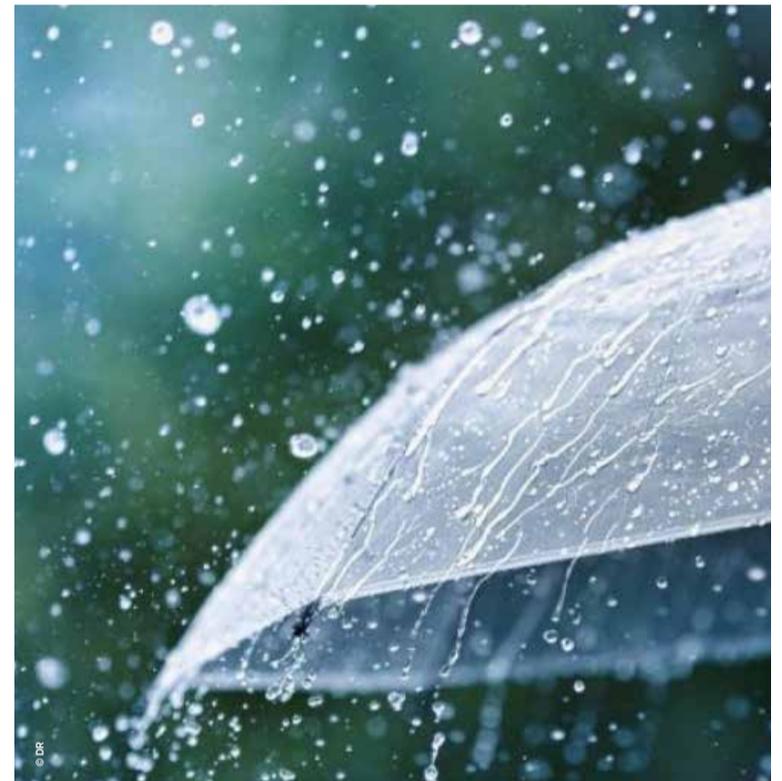
Anteriores protestos tinham reunido cerca de uma centena

de pessoas e terminaram com confrontos violentos e feridos leves. Sindicatos, professores, estudantes, indígenas, reformados e ambientalistas marcharam pelas principais ruas da Cidade do Panamá até chegarem ao parlamento, que está a realizar o primeiro de três debates sobre o contrato com a empresa Minera Panamá.

Os manifestantes exigem ao Presidente Laurentino Cortizo, a quem acusam de "vender o país",

que interrompa o debate sobre o contrato na Assembleia Nacional e encerre a mina. O parlamento, que só pode aprovar ou rejeitar, não modificar o contrato, vai ao primeiro debate nas zonas envolventes à mina, nos distritos de Omar Torrijos e La Pintada. Se aprovado neste primeiro debate, o contrato terá ainda de sobreviver a mais duas discussões no parlamento e obter a ratificação do presidente do Panamá antes de entrar em vigor.

GRÉCIA COM FENÓMENO INÉDITO DE CHUVA EM 24 HORAS



POR AGÊNCIA LUSA

A Grécia foi atingida por "chuvas de entre 600 e 800 milímetros em 24 horas" no centro do país, "um fenómeno inédito" desde que há registos, indicou o meteorologista Dimitris Ziakopoulos numa conferência de imprensa em Atenas, na passada quarta-feira.

As trombas de água que se abateram, sobretudo durante a passada terça-feira, sobre a cidade de Vólos, capital regional de Magnésia, e o monte Pelion representam "uma grande quantidade [de água] para a Grécia

"Parece que a região montanhosa de Magnésia foi atingida por entre 600 e 800 milímetros de chuva em 24 horas - um fenómeno de carácter inédito nos dados meteorológicos do país", medidos desde 1955, indicou o especialista, vice-presidente do Centro de Estudos de Ges-

tão de Crises do Ministério da Crise Climática.

Duas pessoas, foram encontradas mortas nos últimos dois dias em Magnésia e pelo menos quatro estão desaparecidas na região, situada a cerca de 330 quilómetros a norte de Atenas. As trombas de água que se abateram, sobretudo durante a passada terça-feira, sobre a cidade de Vólos, capital regional de Magnésia, e o monte Pelion representam "uma grande quantidade [de água] para a Grécia, bem como para numerosas regiões da Europa", sublinhou Dimitris Ziakopoulos na conferência de imprensa conjunta com o ministro da Crise Climática, Vassilis Kikilias.

"Trata-se de uma situação extraordinária", insistiu. O ministro venceu, por seu lado, que "a intensidade e a duração do fenómeno são igualmente inéditas".

Perante as críticas sobre as vítimas e os graves estragos causados pelas inundações em Magnésia e nos departamentos regionais vizinhos, o governante indicou que as infraestruturas do país terão de ser reorganizadas para lidar com "a crise climática".



Opinião


O VERDADEIRO AMBIENTALISMO RESIDE NOS CONSERVADORES

POR **FREDERICO TROPA**
ASSESSOR PARLAMENTAR

Já afirmava o grande pensador e conservador Sir Roger Scruton, "o conservadorismo é a manutenção da ecologia social". Ora, é este respeito ao Oikos, que tanto defendia Scruton que diferencia de forma substancial o atual ativismo ambientalista da verdadeira essência do que este deve ser.

Enquanto os eco-ansiosos do ativismo ambiental pautam a sua agenda de atuação em função dos desígnios eco-marxistas, isto é, orientam a sua narrativa em função da disseminação do pânico, do apocalipse climático e na forma como vai afetar os povos oprimidos e vítimas do capitalismo - como exemplo, veja-se as constantes tomadas de posição de António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas e um fervoroso marxista - já os conservadores dirigem o seu discurso para o conhecimento científico e sobretudo para a defesa e preservação do Oikos, o nosso lar, a nossa casa, o meio ambiente. Esta é a grande razão da separação entre o ambientalismo radical e a verdadeira ecologia. Enquanto uns, como conservadores que são, defendem realmente a preservação do meio ambiente, outros, usam o ambientalismo como um dos "cavalos de troia" da sinistra agenda do marxismo cultural. Os conservadores pretendem verdadeiramente defender e preservar o meio ambiente, já os eco-marxistas, os grandes paladinos na defesa dos oprimidos face ao grande capital, são os que curiosamente sustentam obscuros grupos de pressão que muito ganham à custa do alarmismo climático.

O exemplo de Greta Thunberg é paradigmático. Uma jovem que supostamente de forma totalmente espontânea surgiu no espaço mediático para a todos avisar que o fim dos tempos estava à porta e que a culpa estava no homem (principalmente, o branco), no capitalismo e no fóssil. Mas é verdade? É que a própria jovem afirmava o seguinte: "Eu quero que vocês entrem em pânico". E mais se pode dizer acerca da espontaneidade da jovem sueca para a causa ambientalista, pois a mesma é apoiada por grandes empresários e políticos ligados ao lobby "verde".

Uma vez mais reafirmo, o ativismo ambientalista mais não é do que um dos pilares do marxismo cultural.

Com isto, vemos milhares de hectares de floresta dizimados para a instalação de brutais projetos de centrais fotovoltaicas, serras destruídas em prol da exploração do lítio e os nossos oceanos tomados de assalto por megalómanos projetos de eólicas offshore. Mas por outro lado, numa mera manhã com condições meteorológicas pouco favoráveis, fez mais uma deputada do Partido CHEGA e dois assessores do que muitos anos de legislação eco-marxista.

Sim, no passado dia 5 de Setembro, o Grupo Parlamentar do CHEGA, representado por Rita Matias, saiu para o mar a partir da Marina de Cascais. Fomos conhecer o nobre e valioso trabalho da Associação Ambiental CascaisSea, e, capitaneados por Miguel Lacerda, mentor deste projeto, apanhámos o lixo marinho que os radicais ativistas ambientais teimam em esconder.

A CascaisSea tem sido uma lufada de ar fresco no que concerne ao verdadeiro trabalho em defesa e preservação da nossa costa que tanto tem sido negligenciada pelas demais forças partidárias. Segundo os dados do Relatório de Atividades da associação, só em 2021 foram realizadas 224 ações que resultaram em cerca de 215 mil litros de lixo removido. Pergunto, quantos litros de lixo já removeram os partidos e personalidades que enchem a boca com os chavões políticos ambientais?

O CHEGA não é negacionista, não é contra as energias "verdes", mas jamais cairá na esparrela manipuladora do apocalipse climático. Antes pelo contrário, o CHEGA reconhece o grave problema da poluição que reside na falta de vontade política em agir de forma concertada para a criação de cabais campanhas de sensibilização e de incremento da economia circular.

Como partido conservador, e tal como Sir Roger Scruton, centramos a atuação ambientalista no nosso Oikos, a nossa casa, privilegiando a lógica local e jamais iremos ceder um milímetro que seja a sinistros interesses globalistas e eco-marxistas.



Os eco-ansiosos do ativismo ambiental pautam-se em função dos desígnios eco-marxistas

Frederico Tropa



Nem sempre uma consulta ou medicação resolvem o problema. As escolas devem ter um papel mais ativo na prevenção e resposta integrada

Marta Silva


Opinião


A EPIDEMIA DO SUICÍDIO JOVEM EM PORTUGAL EXIGE AÇÃO IMEDIATA

POR **MARTA SILVA**
ARQUITECTA

No próximo dia 10 de setembro, o mundo inteiro une-se para celebrar o Dia Mundial da Prevenção ao Suicídio. Enquanto esta data se aproxima, Portugal não pode ignorar o grito silencioso dos seus jovens que desesperam por ação imediata perante uma epidemia de proporções alarmantes.

Num continente onde as taxas de suicídio têm diminuído, ainda que de forma muito ténue, Portugal, lamentavelmente, destaca-se com uma taxa que supera qualquer outro país do sul da União Europeia. Em 2021, testemunhámos, em média, 77 mortes por mês - mais de duas vidas perdidas a cada dia. No entanto, estes números podem ser apenas a ponta do iceberg, e alguma investigação realizada em Portugal neste domínio põe em causa a validade e fiabilidade destes números que podem estar seriamente comprometidos pelo registo elevado do número de "mortes violentas por causa desconhecida" que pode conduzir a uma subnotificação do suicídio. O panorama é ainda mais sombrio quando voltamos o nosso olhar para a juventude. Desde 2017, que as estatísticas europeias alertam que "uma em cada seis mortes entre os 10 e os 29 anos em Portugal é resultado de suicídio," tornando-o na principal causa de morte entre as gerações mais jovens. Se esta situação já era alarmante em 2017, a pandemia agravou-a dramaticamente. Um complexo emaranhado de pressões e ansiedades empurra agora muitos jovens para a beira do abismo com a depressão a afetar, pelo menos, 42%.

É entre os 15 e os 24 anos que se verifica a maior taxa de suicídio jovem em Portugal e este dado representa um verdadeiro grito de socorro por parte desta geração. Os nossos jovens enfrentam uma batalha silenciosa: lutam contra a falta de autonomia financeira, contra o desemprego ou empregos precários, sem possibilidade de comprar ou arrendar casa, sem perspectivas de futuro, sem saúde mental, vão reduzindo a sua lista de sonhos e expectativas até ao ponto de rutura. A depressão - um fator significativo no aumento do risco de suicídio - atormenta-os. Se a este facto juntarmos que a percepção de infelicidade disparou entre 2018 e 2022 dos 18,3%

para os 27,7%, estamos em crer que os números da depressão irão agravar-se e potenciar um aumento do risco de suicídio.

As palavras preocupantes do Dr. Gonçalo Cordeiro Ferreira, diretor do serviço de pediatria clínica do Hospital de Dona Estefânia, lançaram um alerta que deve ressoar em todos nós: os números de tentativa de suicídio por intoxicação medicamentosa voluntária duplicaram em apenas quatro anos "(...) passaram de 226 em 2018 para 464 em 2021 e o prognóstico para 2022 é reservado". Na grande maioria dos casos foram utilizados psicofármacos prescritos aos próprios ou a familiares e em 33% existiu efetivamente ideação suicida dos quais quase metade são jovens reincidentes seguidos em pedopsiquiatria. Acreditamos que os números de 2022 e 2023 serão seguramente superiores. Atualmente, apenas 132 pedopsiquiatras garantem assistência em unidades do Serviço Nacional de Saúde, mas faltam pelo menos outros 200 especialistas para atender a todas as necessidades.

Nem sempre uma consulta ou medicação resolvem o problema e, por isso, também as escolas devem ter um papel mais ativo na prevenção, numa resposta de proximidade integrada que articule as diversas estruturas da comunidade e que diminua o recurso aos serviços de urgência. É também inegável que o isolamento social cada vez mais presente, a pressão académica, as demasiadas incertezas quanto ao futuro e a falta de acesso a apoio psicológico atempado desempenham um papel significativo nesta tragédia, que resulta de um sofrimento profundo e de uma sensação total de desespero.

Para combater este problema com eficácia, os decisores políticos devem adotar medidas concretas. Em primeiro lugar, promover a educação sobre a saúde mental nas escolas, em segundo reforçar a criação de redes de apoio mais sólidas e, de uma vez por todas, quebrar o estigma em torno da saúde mental, transformando mentalidades. Somente através de um compromisso conjunto podemos esperar reverter esta tendência e oferecer um futuro mais brilhante para os jovens de Portugal.

VAR NO DRAGÃO ESTEVE 14 MINUTOS SEM ENERGIA E RESERVA ESTAVA ESGOTADA

POR AGÊNCIA LUSA

O sistema de videoarbitragem no Estádio do Dragão, no Porto, esteve 14 minutos sem energia no FC Porto-Arouca, da quarta jornada da I Liga, e o suporte de reserva estava esgotado, informou a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Em comunicado enviado à agência Lusa, o Conselho de Arbitragem (CA) da FPF deu conta da informação técnica sobre o recurso ao telemóvel pelo árbitro Miguel Nogueira, para apreciar um lance de possível grande penalidade sobre o iraniano Mehdi Taremi, que assinalou, tendo revertido a decisão, sem que tivesse revisto as imagens do lance ocorrido aos 90+6 minutos. O CA confirmou a falha de comunicações e vídeo na área de revisão do árbitro (RRA, na sigla em inglês), ao minuto 87 do encontro disputado no domingo, no recinto 'azul e branco', e o recurso, face a essa falha, a "um equipamento móvel - disponível em todos os estádios - a fim de comunicar com o Centro de videoarbitragem, na Cidade no Futebol".

"Ao analisarem o incidente, os técnicos concluíram que a única tomada elétrica disponível na área de revisão do estádio não tinha corrente elétrica e que ao longo do jogo o sistema de energia de reserva - tam-



bém conhecido como UPS (Uninterrupted Power Supply) - esgotou-se", detalha o comunicado. De acordo com a mesma fonte, "esta tomada elétrica não possui energia socorrida ou assis-

tida", tendo, devido à falta de energia, sido iniciado "o processo de mudança dos equipamentos para o segundo sistema de energia de reserva (UPS), tendo o serviço sido completamente

restabelecido ao minuto 101". Apesar do 'apagão' de 14 minutos na área de revisão do árbitro, no relvado, "a solução técnica que liga a Cidade do Futebol ao Estádio do Dragão

não registou qualquer falha", assegurou o CA, que assegurou que o VAR usado na I Liga "recorre a tecnologia certificada e utilizada em diversas competições internacionais". "O VAR foi introduzido em Portugal em maio de 2017 e o tempo de funcionamento sem quebras do serviço é de 99,8%", sublinha o CA.

Ao analisarem o incidente, os técnicos concluíram que a única tomada elétrica disponível na área de revisão do estádio não tinha corrente elétrica

Sem acesso às imagens, o árbitro Miguel Nogueira dirigiu-se aos treinadores das duas equipas para revelar a decisão de reverter a referida grande penalidade, uma ação contestada, imediatamente após o jogo, pelo FC Porto, que protestou o encontro.

"O FC Porto apresentou um protesto aos delegados da Liga tendo em vista a anulação do jogo com o Arouca. Esta medida tem como fundamento a atuação do árbitro no momento da reversão, na sequência de uma chamada telefónica e sem acesso às imagens do lance, do penalti assinalado pelo árbitro de campo por falta sobre Mehdi Taremi", informou o FC Porto, em comunicado.

ROLLING STONES LANÇAM PRIMEIRO ÁLBUM DE ORIGINAIS EM 18 ANOS

POR AGÊNCIA LUSA

A banda britânica Rolling Stones vai lançar um novo álbum de originais, intitulado 'Hackney Diamonds', o primeiro desde 'A Bigger Bang', de 2005, e desde a morte do baterista Charlie Watts. O anúncio foi feito através das redes sociais e mais detalhes foram partilhados, num evento em Hackney, uma zona de Londres, onde os membros da banda Mick Jagger, Keith Richards e Ronnie Wood foram entrevistados pelo apre-

sentador de televisão norte-americano Jimmy Fallon. De acordo com um comunicado dos Rolling Stones, citado pela Associated Press, "Hackney pode estar no centro de 'Hackney Diamonds', mas este é um momento verdadeiramente global que queremos partilhar com os fãs por todo o mundo via YouTube". Os Rolling Stones formaram-se em 1962, em Londres, mantendo atividade contínua - e popularidade - desde então,

algo sem paralelo na história da música popular, como recorda a entrada do grupo na Enciclopédia Britânica. Depois de 'A Bigger Bang', de 2005, o grupo lançou um disco de versões de 'blues' intitulado 'Blue & Lonesome', que conquistou um Grammy para melhor álbum daquele género, o segundo recebido pela banda de 'Sympathy for the Devil', depois de 'Voodoo Lounge' ter ganhado o prémio de melhor disco de rock.

FUTEBOLISTA INTERNACIONAL MORTO A TIRO

POR AGÊNCIA LUSA

O futebolista internacional panamense Gilberto Hernández foi morto a tiro por desconhecidos na cidade de Colón, na costa caribenha do Panamá, anunciou na passada segunda-feira a polícia local, que deteve um suspeito. O defesa do Atlético Independiente, de 26 anos, duas vezes internacional pelo Panamá, foi atingido por tiros disparados de uma viatura que visavam o grupo no qual estava o jo-

gador, tendo outras pessoas ficado feridas. As autoridades revelaram ter "detido um indivíduo" suspeito de estar envolvido neste homicídio, segundo avançou o subcomissário Hermodenes Argüelles, responsável pela polícia local.

"O Club Atlético Independiente Panamá lamenta a morte do nosso jogador. Estamos unidos na dor dos filhos, da família e dos amigos. Voa alto, líder e bicampeão", escreveu o clube nas redes sociais.

RECUPERAR TEMPO DE SERVIÇO É UM DIREITO DOS PROFESSORES

A Federação Nacional dos Professores insistiu que a recuperação do tempo de serviço congelado não é uma reivindicação, mas a exigência de um direito dos docentes, mantendo, por isso, as greves anunciadas até que o Governo aceite negociar. A recuperação dos seis anos, seis meses e 23 dias tem sido uma das principais bandeiras da luta dos professores.

BOMBEIROS SEM REEMBOLSO DOS COMBUSTÍVEIS

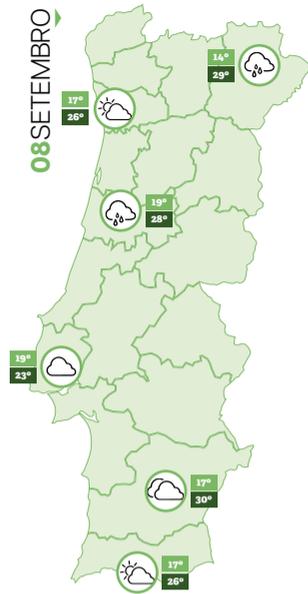
O presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, António Nunes, disse à Lusa que a última vez que a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil reembolsou as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários com as despesas dos combustíveis foi em janeiro, desconhecendo as razões para o atraso deste pagamento, previsto na diretiva financeira.

EX-CEO DA TAP PROCESSA EMPRESA E EXIGE 5,9 MILHÕES

A ex-presidente executiva da TAP, Christine Ourmières Widener, já deu entrada com o processo cível contra a empresa e exige cerca de 5,9 milhões de euros. De acordo com a informação avançada pelo jornal ECO e confirmada pela Lusa na plataforma eletrónica dos tribunais, a ação dos advogados de Christine Ourmières Widener deu entrada na terça-feira.

SANTA MARIA IMPÕE USO DE MÁSCARAS DEVIDO AO COVID-19

O uso de máscara voltou a ser obrigatório no internamento nos hospitais Santa Maria e Pulido Valente, em Lisboa, na sequência do aumento do número de casos de covid-19, para interromper possíveis cadeias de transmissão da doença, segundo um responsável hospitalar. Esta medida faz parte de uma prerrogativa da norma 13 da Direção-Geral da Saúde.

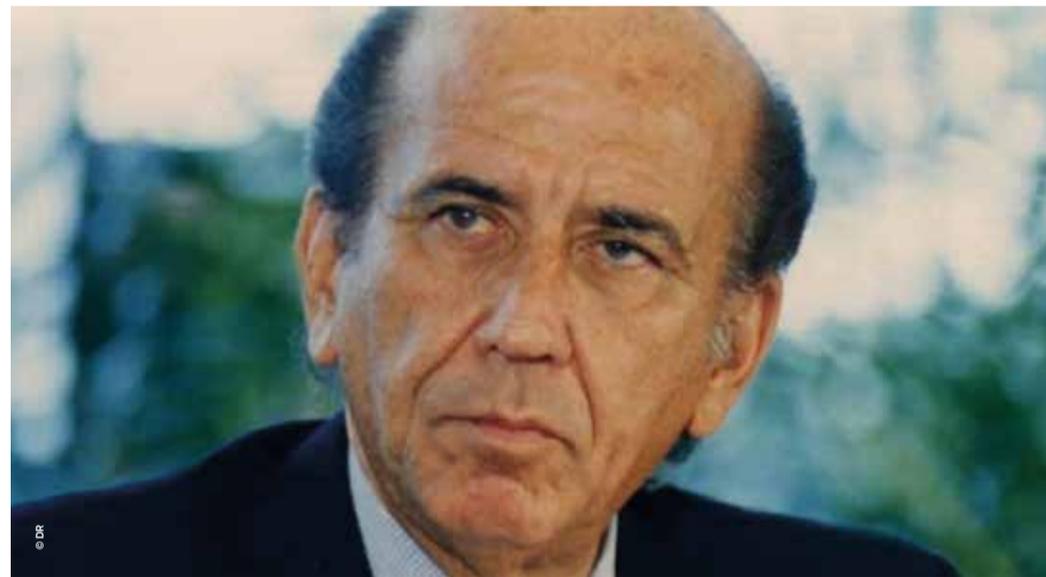


Meteorologia

PORTO	COIMBRA	LISBOA	FARO
sábado 09/09 18° 23°	sábado 09/09 18° 25°	sábado 09/09 18° 24°	sábado 09/09 19° 26°
domingo 10/09 16° 22°	domingo 10/09 16° 24°	domingo 10/09 17° 24°	domingo 10/09 19° 26°
segunda-feira 11/09 16° 22°	segunda-feira 11/09 16° 23°	segunda-feira 11/09 17° 24°	segunda-feira 11/09 17° 27°
terça-feira 12/09 16° 24°	terça-feira 12/09 16° 25°	terça-feira 12/09 17° 25°	terça-feira 12/09 18° 28°
quarta-feira 13/09 17° 26°	quarta-feira 13/09 17° 27°	quarta-feira 13/09 18° 28°	quarta-feira 13/09 19° 28°
quinta-feira 14/09 18° 27°	quinta-feira 14/09 18° 28°	quinta-feira 14/09 18° 29°	quinta-feira 14/09 19° 28°

Insólito da Semana

VÍVIDO APOIO DE UM MORTO (A UM VIVO)



O ex-presidente venezuelano Carlos Andrés Perez surge num vídeo que se tornou viral a manifestar "apoio total" a um candidato do seu partido, num golpe de marketing realizado com Inteligência Artificial (IA), pois o antigo governante morreu em 2010. O partido Ação Democrática, da oposição (AD), ao qual

o ex-presidente conhecido como CAP pertencia, publicou um vídeo para apoiar o seu candidato, Carlos Prospero, de 45 anos, durante as primárias da oposição que se realizam em outubro, noticiou a agência France-Presse. "Nos próximos meses será eleito aquele que deve ter as melhores condições para ser presidente da Venezuela. Por isso

manifesto o meu total apoio a Carlos Prospero. Estou com ele, um jovem talentoso, inteligente e bom amigo", refere, num tom animado, Perez, que surge num fato escuro, sentado numa mesa e onde apenas a sua boca se move. O vídeo foi criado pela equipa de comunicação, que divulgou também a 'hashtag' #CAPconProspero, explicou um porta-voz da AD.

Pergunta da Semana

O QUE SIGNIFICA O SILÊNCIO DE ANTÓNIO COSTA NO CONSELHO DE ESTADO?



A relação com o Presidente da República está cada vez pior



Primeiro-ministro não tinha nada para dizer

Responda online através do código QR



Editorial



A FAKE NEWS QUE ERA REAL NEWS!

POR PATRÍCIA DE CARVALHO
DIRETORA ADJUNTA DO FN

Folha Nacional regressa hoje à distribuição gratuita em todo o país depois de um mês de férias. E qual não foi o meu espanto quando vi que fomos notícia ao longo do mês de agosto? Confesso que ainda me ri com algumas das coisas que fui lendo. Bom, mas regressados ao trabalho importa esclarecer alguns aspetos. Começamos pelo princípio. Primeiro, a fake news. Fizemos uma imagem para partilhar nas redes sociais sobre informações que havíamos apurado junto de diversas fontes e que nos davam conta do paradeiro incerto de milhares de peregrinos da JMJ – cabe referir que estávamos de férias e, portanto, a notícia foi publicada hoje na nossa edição impressa. Fake news, apressou-se logo o polígrafo a dizer, apenas um dia depois. Ora, uma semana depois da nossa publicação, o Expresso escreveu exatamente o mesmo. O Polígrafo engoliu em seco, mas foi incapaz de fazer um pedido de desculpa pela fake news que divulgou. Depois, as cores que utilizámos em imagem: estávamos a usar layouts de outros OCS, diziam eles. Bom, essas imagens serviram de testes de imagem que fizemos ao longo do mês para agora iniciarmos uma nova fase, naquela que é a nossa imagem. Qual é o problema? O Público, o CM, a CNN e a SIC Notícias não usam também o vermelho? E há algum problema? Tudo é um problema quando se trata de nós, mas está tudo bem: nós seguimos fortes e seguros na nossa missão de informar e de transmitir a verdade. Já outros OCS não podem dizer o mesmo!

Agenda Cultural

07-08 SETEMBRO

Feira Taurina de Lisboa, Praça de Toiros do Campo Pequeno

08-10 SETEMBRO

Corrida de Toiros inserida nas Festas dos Capuchos, Vila Viçosa

08-17 SETEMBRO

Festas em Honra de Nossa Srª da Boa Viagem, Moita

09 SETEMBRO

Feira Rural de Torres Vedras

